



GRUPO F



Suécia e Holanda transformam Houston em palco de encontro entre tradições culturais

Entre flores e o mar laranja

DANILO QUEIROZ

Poucos jogos da segunda rodada da Copa do Mundo carregam uma atmosfera tão particular quanto Holanda x Suécia, marcado para hoje, às 14h, em Houston. Além da disputa pela liderança do Grupo F, o confronto acontece em meio a uma celebração responsável por atravessar gerações e ocupar um lugar especial no calendário escandinavo. Enquanto milhares de torcedores holandeses tingem as ruas de laranja, os suecos vivem o fim de semana do Midsommar, uma das datas mais importantes da cultura nacional.

Celebrado próximo ao solstício de verão no Hemisfério Norte, o Midsommar representa a chegada dos dias mais longos do ano. Na Suécia, a tradição reúne famílias e amigos em festas ao ar livre marcadas por danças, músicas folclóricas, mesas repletas de arenque, batatas, frutas da estação e bebidas típicas. As famosas coroas de flores usadas na cabeça se tornaram símbolo da festividade, considerada por muitos suecos tão importante quanto o Natal. Neste ano, a principal celebração em território sueco — e naturalmente norte-americana — ocorreu ontem, enquanto o feriado oficial é celebrado hoje.

Em meio à participação na competição organizada pela Fifa, porém, a celebração ganhou um ingrediente especial. A Copa do Mundo levou milhares de torcedores escandinavos aos Estados Unidos justamente durante o período do feriado. Em Houston, as cores das flores e o amarelo das camisas suecas dividem espaço com a tradicional invasão laranja promovida pelos holandeses. A cidade texana tornou-se um curioso encontro entre duas das torcidas mais marcantes do evento da Fifa.

Dentro de campo, a Suécia também vive motivos para festejar. A goleada por 5 x 1 sobre a Tunísia colocou a seleção na liderança isolada do Grupo F e abriu a possibilidade de uma classificação antecipada ao mata-mata. Uma vitória diante da Holanda deixará os



Holandeses querem aproveitar invasão da torcida por recuperação



No Midsommar, suecos podem confirmar vaga no mata-mata da Copa

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Suécia	3	1	1	4
2º Japão	1	1	1	0
3º Holanda	1	1	0	0
4º Tunísia	0	1	0	-4

muito bem. Trazem qualidades e pontos fortes diferentes. Individualmente, claro, são jogadores magníficos. Mas, juntos, podem ser muito perigosos”, observou.

Do outro lado aparece uma Holanda pressionada após o empate por 2 x 2 contra o Japão, outro favorito da chave em risco pelo bom início dos suecos na Copa do Mundo. Embora tenha mostrado força ofensiva, a seleção laranja desperdiçou a oportunidade de assumir a liderança da chave ao sofrer o empate dos japoneses no final do segundo tempo e, agora, precisa de um resultado positivo para evitar complicações na reta final da fase de grupos.

A principal missão holandesa será conter justamente a dupla de ataque sueca. Capitão da equipe e autor de um dos gols holandeses na estreia do Mundial, Virgil van Dijk conhece bem o desafio. “Vamos enfrentar um atacante que conheço muito bem e outro que fez uma excelente temporada. Será um jogo difícil, mas, na hora certa, temos de estar prontos”, declarou o zagueiro, sobre Gyokeres, rival na Premier League nos jogos entre Arsenal, time do atacante, e Liverpool, equipe do defensor, após a primeira rodada.

Se o futebol costuma aproximar culturas diferentes, poucas partidas ilustram isso tão bem quanto Holanda e Suécia. Entre coroas de flores, bandeiras amarelas e uma multidão vestida de laranja, Houston recebe um confronto capaz de definir os rumos do Grupo F. Para os holandeses, trata-se da busca por afirmação. Para os suecos, a oportunidade de transformar um dos feriados mais importantes do país em uma celebração ainda maior: a da classificação antecipada para a próxima fase da Copa do Mundo.



escandinavos muito próximos da vaga — se não garantidos, a depender do resultado entre Japão e Tunísia —, transformando o fim de

semana festivo em uma das datas mais memoráveis da história recente da equipe nacional.

Apesar do entusiasmo, o técnico

Japão x Tunísia

Após arrancar um empate por 2 x 2 contra a Holanda na estreia, o Japão volta a campo na madrugada, à 1h, no estádio El Gigante de Acero, diante da Tunísia. Embalados pela reação, os japoneses podem se aproximar da vaga, se vencerem. Do outro lado, estará uma seleção tunisiana pressionada após a goleada por 5 x 1 e de técnico novo. Com o francês Hervé Renard (foto), os africanos veem no confronto uma chance de seguirem vivos no Grupo F.

Graham Potter evita qualquer clima de euforia. Após a estreia, o treinador inglês foi direto ao comentar o resultado. “É um bom

começo para nós, mas não há mais nada a dizer”, declarou, na coletiva de imprensa realizada no pré-jogo de ontem. O comandante também destacou o tamanho do desafio reservado para o futuro da seleção sueca. “Neste fim de semana, enfrentamos outra grande equipe, uma das favoritas do torneio, eu diria, dada a qualidade de seus jogadores. Portanto, será uma partida difícil”, afirmou.

Grande parte da confiança sueca passa pela dupla ofensiva formada por Alexander Isak e Viktor Gyokeres. Cada um marcou um gol na expressiva estreia diante dos tunisianos. Além da participação decisiva dos atacantes no primeiro jogo, a dupla é vista como uma das combinações mais perigosas desta primeira fase. Potter não esconde a admiração pelos dois jogadores. “Acho que eles se complementam

GRUPO E



A memória que impulsiona a Costa do Marfim

DANILO QUEIROZ

Liderança do Grupo E estará em jogo hoje, às 17h, no Toronto Field, no Canadá. Alemanha e Costa do Marfim chegam à segunda rodada da Copa do Mundo com três pontos e embaladas pelas vitórias na estreia. Os europeus aplicaram uma goleada, por 7 x 1, sobre Curaçao, enquanto os africanos superaram o Equador, por 1 x 0. Por trás da disputa pela ponta da chave, porém, existe uma história muito além da classificação.

Uma das principais revelações desta Copa, o atacante Yan Diomande, de apenas 19 anos, tornou-se personagem mundial nos últimos dias ao revelar a dor provocada pela morte da irmã Roxane. O jogador do RB Leipzig publicou uma carta emocionante no *The Players Tribune*, site de crônicas escritas por atletas, na qual relembra o falecimento dela, aos 15 anos, em 2025, justamente quando a carreira

começava a ganhar projeção no futebol europeu.

Segundo Diomande, Roxane era quem mais acreditava no potencial para deslanchar. Em um dos trechos mais marcantes da carta, o atacante relembra como a irmã costumava dizer aos amigos e familiares que ele tornaria-se “o melhor do mundo”. O jogador também emocionou-se ao relacionar todos os passos em campo como dedicados à memória dela.

“Eu escrevi isso porque não consigo falar sobre isso”, relatou o marfinense no texto intitulado *Querida Roxane* e publicado às vésperas do confronto contra a Alemanha. Em outro trecho, prometeu fazer o possível para manter viva a lembrança da irmã. “Vou provar que você estava certa, ou morrerrei tentando”, redigiu.

O drama pessoal acompanha um momento especial dentro das quatro linhas. Destaque na vitória sobre o Equador, Diomande chega ao duelo diante dos alemães



Yan Diomande perdeu a irmã e incentivadora Roxane, de 15 anos, em 2025

cercado de expectativa. A velocidade e a capacidade de drible transformaram o jovem atacante em uma das atrações da seleção marfinense e em uma das revelações

desta primeira fase do Mundial.

Do outro lado estará uma Alemanha renovada e confiante após a goleada aplicada na estreia. Liderada por uma geração com a missão

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Alemanha	3	1	1	6
2º C. Marfim	3	1	1	1
3º Equador	0	1	0	-1
4º Curaçao	0	1	0	-6

de recolocar o país entre os favoritos ao título, a equipe encara a atual campeã africana em um confronto com potencial de encaminhar a liderança do grupo e a classificação antecipada ao mata-mata.

Para Diomande, porém, a partida representa além dos três pontos. Cada entrada em campo é também uma homenagem. Na carta, o atacante destacou a Copa do Mundo com a oportunidade de mostrar ao planeta o talento enxergado por Roxane nele quando ainda era apenas um garoto sonhando com o futebol. Hoje, diante de uma das maiores seleções da história, o palco será mundial.



No Kansas...

Equador e Curaçao entram em campo hoje, às 21h, no estádio de Kansas City, pressionados pela necessidade da vitória. As duas seleções foram derrotadas na estreia do Grupo E e aparecem sem pontos na classificação.

Jogos de hoje

	X			X			X			X	
Holanda		Suécia	Alemanha		Costa do Marfim	Equador		Curaçao	Tunísia		Japão
Local Houston - 14h		TV CazéTV	Local Toronto - 17h		TV Globo, SBT e SporTV	Local Kansas City - 21h		TV CazéTV	Local Monterrey - 1h		TV Globo e SporTV